



Análise Mensal-IPCA Agosto | 2020

IPCA da RMR mostra alta em agosto

A inflação da Região Metropolitana do Recife (RMR), medida através do IPCA pelo IBGE, continua em um movimento de pressão elevada em agosto. Desta vez a variação foi significativamente positiva, atingindo os 0,46% ante os 0,40% do mês anterior. É importante frisar que a maior pressão no indicador em agosto vem sendo uma característica nos últimos anos, visto que em 2019 a taxa foi modesta e apresentou variação modesta e positiva (0,01%) o que, provavelmente, ocorreu devido a um comportamento mais conservador das famílias pernambucanas, diante de um ano ainda com dificuldades de recuperação econômica e que teve como tema central do governo a aprovação de reformas.

Análise Mensal IPCA Agosto | 2020

3

Tabela 1 - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2020

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Julho	Agosto	Julho	Agosto
Índice Geral	0,39	0,46	0,39	0,46
1. Alimentação e bebidas	-0,85	0,45	-0,19	0,10
2. Habitação	1,01	1,02	0,14	0,14
3. Artigos de Residência	0,75	0,25	0,03	0,01
4. Vestuário	-1,19	-0,16	-0,07	-0,01
5. Transportes	2,10	0,88	0,38	0,16
6. Saúde e cuidados pessoais	0,43	-0,06	0,06	-0,01
7. Despesas Pessoais	0,22	-0,27	0,02	-0,02
8. Educação	-0,05	-0,07	0,00	0,00
9. Comunicação	0,56	1,93	0,03	0,09

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Variáveis importantes continuam atuando em conjunto para a manutenção da inflação em valores ainda considerados altos. O principal ainda é a injeção de renda realizada pelo auxílio emergencial e o FGTS emergencial feita pelo Governo Federal, visto que ambos os programas injetaram juntos entorno de R\$ 7 bilhões de reais e conseguiram fazer com que o consumo das famílias não tivesse uma retração tão significativa, o que em muitos estados, como em Pernambuco, conseguiu até gerar um movimento de consumo que contribuiu para o desempenho positivo de parte dos segmentos do comércio, além de contribuir para pressionar os preços de itens consumidos diariamente como os de alimentação e bebidas.

Do outro lado outras variáveis atuam em conjunto segurando o movimento de alta inflação. A principal delas ainda é a elevada taxa de desemprego, que no estado de Pernambuco atinge mais de 600 mil pessoas, além disso o número de pessoas subutilizadas e desalentadas é grande, aumentando o número de pessoas sem renda, o que, consequentemente, desaquece a demanda e segura os reajustes dos preços. Outro ponto importante é a falta de dinamismo no mercado formal de trabalho, com o estado apresentando ainda altos valores negativos no saldo de emprego, o que mantém um nível de confiança baixo em relação ao consumo. Desta forma, a atual conjuntura econômica, ainda de lenta recuperação, é um dos fatores mais dominantes para que a taxa de inflação não apresente pressões significativas.

Vale lembrar também que o mês de agosto em 2020 conseguiu acelerar a inflação com a comemoração do Dia dos Pais, que ocorre no segundo domingo do mês. A data é uma das mais tradicionais do comércio e possui poder de aquecer a demanda, porém o que se viu foi uma demanda ainda muito fria, refletindo no comportamento da inflação a atual conjuntura de desemprego e endividamento elevado, podando a capacidade de consumo da população pernambucana.

O resultado de agosto de 2020 está concentrado em praticamente um grupo, o de “Transportes”, que variou 0,88% ante 2,10% do mês anterior. O resultado atual puxou o índice geral para cima, visto que contribuiu com 0.16 pontos percentuais para a composição da taxa mensal. Os itens responsáveis pelo desempenho negativo do grupo foram as passagens aéreas, que mostrou queda acentuada no mês, em torno de 20%, além de gasolina e etanol, que também apresentaram variação positivas no período. A segunda maior contribuição positiva ficou com “Habitação”, com alta de 1,02% ante 1,01% de julho. Os principais impactos vieram da redução nos preços dos produtos de higiene pessoal. Outros dois grupos, “Alimentação e bebidas” e “Comunicação”, também apresentaram deflação mensal, mas de maneira modesta, contribuindo cada um com -0.1 p.p. para a formação geral da taxa.

Na outra ponta e com variação positiva significativa, ficou “Habitação”, que mostrou alta de 0,62%, contribuindo com 0.09 p.p. em agosto. A energia elétrica continua sendo o principal item de pressão do grupo, impactando assim o nível geral de preços e consequentemente o poder de compra das famílias, que precisa direcionar maior proporção de renda para pagamentos de despesas correntes.

No acumulado do ano, janeiro a agosto, a taxa em 2020 alcançou os 1,98%, mostrando manutenção em relação ao acumulado dos últimos sete meses, quando o IPCA da RMR também acumulava 2,74%. É importante destacar que os grupos que mais contribuíram para este resultado foram “Alimentação e bebidas”, “Saúde e cuidados pessoais” e “Educação”. Em 12 meses, o índice mostrou uma aceleração, saindo de 3,10% para 3,20%, deixando o IPCA da região Metropolitana do Recife abaixo do piso da meta da inflação, atualmente em 4,5%.

Análise Mensal IPCA Agosto | 2020

6

Os cinco produtos com maior variação positiva em agosto de 2019 para a RMR foram o filé-mignon (8,46%), a cebola (8,26%), banana-terra (7,89%), mandioca (5,77%) e o frango inteiro (5,01%). Na outra ponta os produtos que tiveram o preço apresentando variação negativa foram o Passagem aérea (-20,28%), laranja-pera (-14,55%), repolho (-10,53%), maçã (-8,57%) e o alface (-7,22%).

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

Referências

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

**Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br**

